

## Rússia libera frigoríficos brasileiros



- ✓ O Serviço Federal de Fiscalização Veterinária e Fitossanitária da Rússia fez a liberação dos frigoríficos, que antes estavam embargados para exportação devido a problemas sanitários diversos, que foram contestados pela indústria nacional, mostrando assim que a Rússia, melhor cliente externo da pecuária brasileira, volta a confiar na qualidade e na fiscalização do mercado brasileiro.

- ✓ No início desse mês o MAPA atualizou a relação de doenças animais que devem ser informadas obrigatoriamente ao Serviço Veterinário Oficial (SVO). A nova lista contém 141 doenças, e a atualização tem como base a relação das enfermidades listadas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), além de outras de interesse à pecuária.
- ✓ A genética também ganhou espaço em Outubro, cada vez mais os investimentos da pecuária se destinam à práticas relacionadas à inseminação artificial e à preços de reprodutores elevados. O uso dessa prática tem como finalidade selecionar animais mais férteis, com habilidade materna e qualidade de carne.
- ✓ Também neste mês, a lei de incentivo à agroindústria foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff. Essa lei ajudará com créditos tributários em vários setores do agronegócio, corrige erro de interpretação fiscal, e proporciona uma isenção de 9,25% da incidência de PIS/Confins na venda de soja para qualquer finalidade comercial. Isso poderia acarretar a diminuição do preço soja brasileira para a ração animal.
- ✓ Para fechar o outubro, a Embrapa lançou produtos que identificam a existência de substâncias contaminantes na carne e no leite. Segundo a Embrapa, o produto auxilia na redução de custos laboratoriais, pois o material é usado para comparar medidas realizadas em laboratórios e também verificar resultados.

## Boi gordo e vaca gorda continuam em alta no mês de outubro

Em comparação ao mês de setembro, o preço da arroba do boi gordo no estado do Paraná, segundo o indicador LAPBOV/UFPR, sofreu aumento de 4,20%, atingindo um preço médio de R\$ 106,77 em outubro.

Os valores da arroba variaram entre R\$ 105,85 e R\$ 107,97 durante o mês, sendo o preço mais baixo registrado na segunda quinzena de outubro, e o mais alto registrado na primeira semana do mês.

O preço da arroba da vaca gorda no estado do Paraná, comparado ao mês anterior, também apresentou um aumento de 3,33%, sendo a média mensal de R\$ 97,07.

O preço variou 3,53% durante o mês. O valor mais alto registrado foi de R\$98,30, na segunda quinzena. A vaca gorda apresentou o menor preço de arroba (R\$94,95) no dia 28 de outubro, sofrendo recuperação nos dias seguintes.

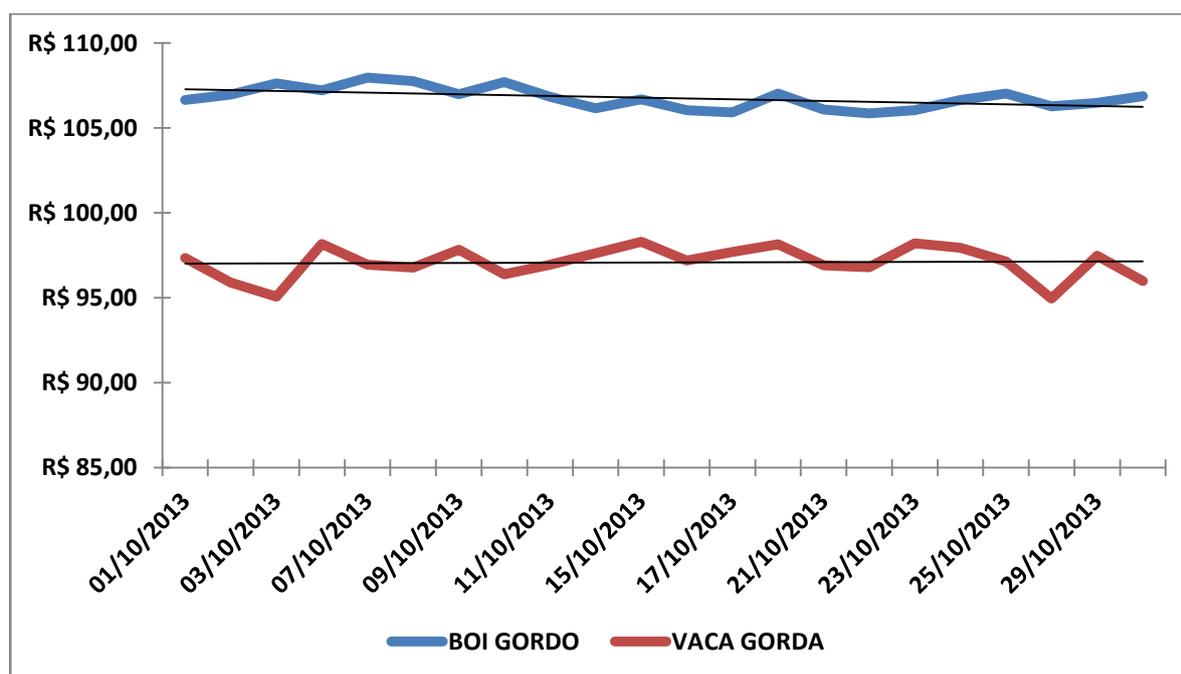


Figura 1. Comportamento do preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de outubro de 2013

## Novilho e novilha precoce apresentam leve queda em outubro

O indicador de preços LAPBOV/UFPR da arroba do novilho precoce registrou variação no preço, em comparação a setembro. Para o novilho precoce, houve aumento de 3,09% no preço pago pela arroba. O preço médio pago foi de R\$ 112,50. Já o preço da arroba novilha precoce apresentou uma variação de +6,86% em relação a setembro, fechando o mês com preço médio de R\$ 108,02.

Houve pequena variação de preços durante o mês de outubro, quando o novilho precoce chegou a ser cotado a R\$ 113,91 na segunda semana do mês, mas encerrou o mês cotado a R\$ 110,69. A novilha teve seu maior valor foi atingido também na segunda semana de outubro, com a arroba valendo R\$ 109,46, porém terminou o mês em queda, com o preço cotado a R\$ 106,99.

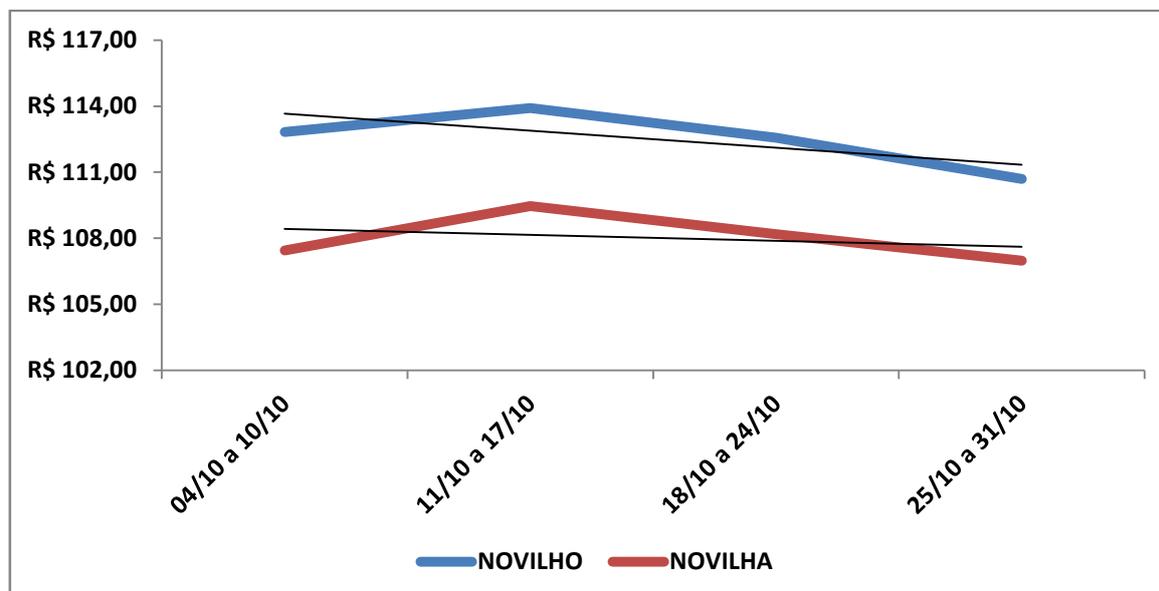


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho precoce e da novilha precoce em outubro de 2013, no estado do Paraná

## Bezerro em queda no mês de outubro

O indicador de preços do bezerro LAPBOV/UFPR apresentou queda de 1,03% em outubro, em comparação ao mês de setembro, fechando um preço médio de R\$ 742,89. O maior valor pago pelo bezerro aconteceu na primeira semana do mês, quando este atingiu R\$ 776,57. Nas semanas seguintes, porém, o preço voltou a cair, chegando ao menor valor na última semana de outubro, R\$ 716,23, apresentando uma variação de -7,77% em relação ao preço cotado no início do mês.

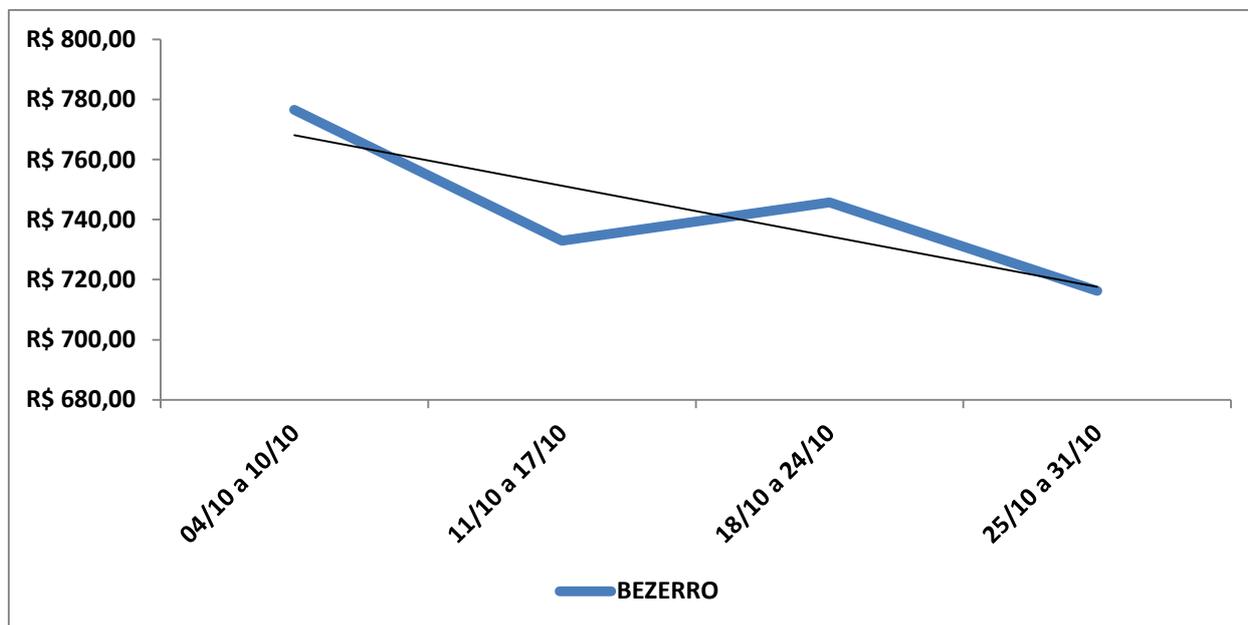


Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de outubro, no estado do Paraná

### Para o próximo mês...

A tendência para o mês de Novembro é que os preços comecem a subir, pois no final desse mês ocorreu uma decorrente baixa no preço. Isso aconteceu porque os produtores deixaram animais confinados até o fim desse mês, logo, teve grande oferta de animais e os preços se mantiveram mais baixos.

### Você sabia?

A segunda etapa da vacinação ocorre no início de Novembro em diversos estados do Brasil. No Mato Grosso, a meta é vacinar 100% do rebanho no próximo mês, devem ser vacinados animais de todas as idades.

## *A doença*

A febre aftosa é uma doença altamente contagiosa que provoca febre e aftas na boca e nos cascos dos animais, prejudicando a locomoção e a alimentação do rebanho. Os animais atingidos pela doença ficam com a produção de leite e carne comprometida, o rebanho perde valor e compromete o comércio municipal, estadual, nacional e internacional de carne, leite e outros produtos derivados. Isso acaba com a renda do produtor e causa prejuízos econômicos e sociais.

*FONTE: G1 – Globo (Editado por equipe Lapbov)*

Autores: Andressa Mem, Camilla Perkoski de Oliveira e Paulo Rossi Junior

Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /  
LAPBOV  
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050  
Juvevê - Curitiba - PR  
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.  
EQUIPE: Aline S. Sornas, Andressa Mem, Bárbara M. Nascimento, Bruno J.  
C. Ogibowski, Camilla P. de Oliveira, Greici J. Parisoto, Gustavo  
Schnekenberg, Heitor S. Fam, Helder C. Bertholo e Raphael S. Camboim.